

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI  
– 2022.**

2022/11/1138

5

Às dez horas do dia vinte e quatro de novembro do ano de 2022 compareceram para a décima primeira reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos - COMIN, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 422/2022, de 18 de novembro de 2022: Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Andrea Ribeiro Rodrigues, Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, Sra. Márcia da Costa Melo e Sra. Juliana Kryssia Lopes Maia, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014. A reunião contou com a participação da ilustre Diretora Presidente do PREVINI Jailce Perrut dos Santos Scofano. A pauta discutida foi: **a) APRESENTAÇÃO E RECEPÇÃO DOS NOVOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:** Foram recepcionadas a Sra. Márcia da Costa Melo e a Sra. Juliana Kryssia Lopes Maia novos membros do Comitê de Investimentos, conforme a Portaria 422/2022, de 18 de novembro de 2022. Foi decidido por meio de eleição entre os membros quem assumiria as funções de Presidente e Secretário do Comitê de Investimentos, os eleitos foram o Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, na função de Presidente e o Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, na função de Secretário. **b) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês de outubro de 2022, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **c) EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO RPPS:** Foi apresentado pela Contabilidade valor do orçamento para o ano de 2022, empenhado em R\$195.674.261,98, até o mês de outubro do ano de 2022 foi liquidada a quantia de R\$170.775.869,78. A receita arrecadada no mês de outubro de 2022 foi de R\$16.505.726,40 e as despesas de R\$16.377.131,21. **d) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2022:** Sobre este item foram apresentados os documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira referente ao mês em análise, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 4963/2021 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, a rentabilidade e o risco da carteira e ainda o resultado das aplicações financeiras após as movimentações durante o mês de outubro. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de **R\$ 8.354.802,24** (oito milhões trezentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e dois reais e vinte e quatro centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente **1,33%** (um inteiro e trinta e três centésimos por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 8.245.136,33 (oito milhões duzentos e quarenta e cinco mil cento e trinta e seis reais e trinta e três centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 4963/2021 e a Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 97,28% (noventa e sete inteiros e vinte e oito centésimos por cento) estão alocados em renda fixa que equivale a R\$ 8.127.137,90 (oito milhões cento e vinte e sete mil cento e trinta e sete reais e noventa centavos) e 2,72% (dois inteiros e setenta e dois centésimos por cento) estão alocados em renda variável que equivale a R\$ 227.664,34 (duzentos e vinte e sete mil seiscentos e sessenta e quatro reais e trinta e quatro centavos). O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 109.665,92 (cento e nove mil seiscentos e sessenta e cinco reais e noventa e dois centavos), resultando em 102,06% (cento e dois inteiros e seis centésimos por cento) de atingimento da meta atuarial no ano de 2022. Detalhando o resultado da carteira, podemos observar que tanto os fundos de renda fixa quanto os fundos de renda variável performaram positivamente, com destaque para os fundos de renda variável que juntos foram responsáveis por 4,65% (quatro inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento) de retorno para carteira. Por meio

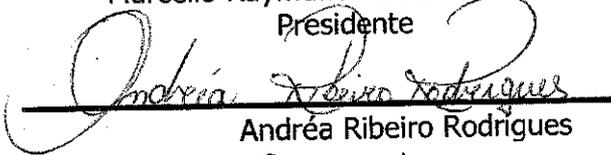
do somatório de desempenhos dos fundos, observamos um retorno mensal de 1,33% (um inteiro e trinta e três centésimos cento), ante uma meta mensal de 0,96% (noventa e seis centésimos por cento). No retorno acumulado atingimos um total de 9,01% (nove inteiros e um centésimo por cento) ante uma meta acumulada de 8,83% (oito inteiros e oitenta e três centésimos por cento), alcançando assim, 102,06% (cento e dois inteiros e seis centésimos por cento) da meta anual até este momento. O resultado obtido no mês sob a análise continua favorável e condizente com a taxa de juros em patamares elevados, com destaque para os fundos IMA B refletindo o cenário de ligeira alta da inflação e queda na curva de juros, os fundos de renda variável igualmente despontaram positivamente superando um cenário de incertezas políticas devido ao processo eleitoral. No balanço geral, o desempenho da carteira se mostra condizente com a proposta contida em nossa política de investimentos visando à obtenção de um retorno maior com o menor risco possível, já tendo sido atingido, como dito anteriormente, 102,06% de nossa meta. Iniciando a análise dos fundos que compõem a carteira, observamos os seguintes desempenhos dos fundos: **Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI Renda Fixa (CNPJ 10.740.670/0001-06)**, com retorno de 0,99% (noventa e nove centésimos por cento), rentabilizando R\$ 8.384,29 (oito mil trezentos e oitenta e quatro reais e vinte e nove centavos); **Itaú Institucional IRF-M 1 FI Renda Fixa (CNPJ 08.703.063/0001-16)**, com retorno de 1,00% (um por cento), rentabilizando R\$ 15.648,28 (quinze mil seiscentos e quarenta e oito reais e vinte e oito centavos); **BB IMA-B 5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP (CNPJ 03.543.447/0001-03)**, com retorno de 1,89% (um inteiro e oitenta e nove centésimos por cento), rentabilizando R\$ 4.894,20 (quatro mil oitocentos e noventa e quatro reais e vinte centavos); **Itaú Institucional IMA-B 5 FIC Renda Fixa (CNPJ 09.093.819/0001-15)**, com retorno de 1,90% (um inteiro e noventa centésimos por cento), rentabilizando R\$ 26.874,30 (vinte e seis mil oitocentos e setenta e quatro reais e trinta centavos); **BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário (CNPJ 07.111.384/0001-69)**, com retorno de 0,89% (oitenta e nove centésimos por cento), rentabilizando R\$ 2.036,75 (dois mil trinta e seis reais e setenta e cinco centavos); **Itaú Institucional FI Renda Fixa Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00)**, que teve um retorno de 1,09% (um inteiro e nove centésimos por cento), rentabilizando R\$ 18.211,19 (dezoito mil duzentos e onze reais e dezenove centavos); **Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa (CNPJ 21.838.150/0001-49)**, com retorno de 0,88% (oitenta e oito centésimos por cento), rentabilizando R\$ 8.067,61 (oito mil sessenta e sete reais e sessenta e um centavos); **Itaú Institucional IPCA Action FI Renda Fixa LP (CNPJ 41.234.983/0001-08)** com retorno de 1,39% (um inteiro e trinta e nove por cento), rentabilizando R\$ 15.440,10 (quinze mil quatrocentos e quarenta reais e dez centavos); **Itaú Institucional Phoenix FIC Ações (CNPJ 23.731.629/0001-07)**, com retorno de 6,95% (seis inteiros e noventa e cinco centésimos por cento), rentabilizando R\$ 3.910,80 (três mil novecentos e dez reais e oitenta centavos); e **Caixa Dividendos FI Ações (CNPJ 05.900.798/0001-41)**, com retorno de 3,84% (três inteiros e oitenta e quatro por cento), rentabilizando R\$ 6.198,40 (seis mil cento e noventa e oito reais e quarenta centavos). e) **ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO:** Abertas as discussões dos assuntos diversos foi realizada breve análise do cenário macroeconômico tomando por base o relatório de mercado Focus do Banco Central do Brasil de 21 de novembro de 2022. Conforme mostram os dados do Boletim Focus, o mercado financeiro elevou novamente sua projeção tanto de inflação como para o PIB para 2022, segundo as instituições financeiras consultadas semanalmente pelo Banco Central do Brasil, a expectativa para o IPCA deste ano passou de 5,82%, há uma semana, para 5,88%. A projeção de alta do PIB de 2022 foi novamente elevada, de 2,77% para 2,80%. A estimativa para o dólar, que ficou estável por 17 semanas, subiu na semana, com cotação prevista em R\$ 5,25 por US\$ 1 em 2022. A expectativa para a taxa de juros Selic continuou mantida em 13,75% para este ano (22 semanas de estabilidade). Dando prosseguimento, foi apresentado o Cenário macro-Brasil do Banco Itaú Unibanco S.A., divulgado no dia 11 de novembro de 2022: "Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito presidente do Brasil pela terceira vez. A escolha da equipe de governo e a direção inicial da política econômica estarão no centro das atenções – com um pano de fundo externo (com aperto de condições financeiras, com Fed Funds indo para 5,5% e dólar mais forte no mundo) que

impõe desafios adicionais. A sustentabilidade fiscal seguirá sendo o principal desafio do próximo governo. Não se trata de uma preocupação com os números fiscais de 2022, que serão novamente melhores do que o esperado, mas sim com a trajetória à frente. O próximo governo terá de decidir, no curto prazo, sobre a continuidade dos auxílios e cortes de impostos recém-implementados, além do arcabouço fiscal que será válido à frente em uma economia emergente com dívida pública alta e juros elevados, uma discussão que deverá marcar o primeiro semestre de 2023. Estimamos superávit primário de 1,1% do PIB em 2022 (anteriormente: 1,0%), déficit de 1,5% em 2023 e dívida bruta em 74% e 78% do PIB neste ano e no próximo, respectivamente. Mantivemos as nossas projeções de taxa de câmbio em R\$ 5,25 por dólar ao final de 2022 e R\$ 5,50 por dólar ao final de 2023. Ressaltamos, no entanto, que o cenário global de fortalecimento do dólar e eventuais oscilações do prêmio de risco local podem resultar em patamares mais depreciados de câmbio. O crescimento da atividade econômica deve perder força no 2S22. Esperamos que o PIB cresça 0,4% no 3T22 e 0,1% no 4T22, fechando o ano em 2,7% (de 2,5% no cenário anterior). Para 2023, esperamos alta de 0,7% (de 0,5%), com uma perspectiva melhor para a safra agrícola. Diante dos dados de mercado de trabalho ainda fortes na margem, revisamos nossas projeções da taxa de desemprego para 8,6% (de 9,1%) em 2022 e para 9,3% (de 10,1%) em 2023. Aumentamos a projeção para o IPCA de 2022 de 5,5% para 5,8%. Para 2023, mantivemos a projeção em 5,0%, com riscos para ambos os lados. O Copom deve se manter vigilante e focado em avaliar se a manutenção da taxa básica no patamar atual por um período suficientemente longo levará à convergência da inflação. Esperamos cortes apenas no segundo semestre de 2023, para 11%". Na sequência foi apresentado o relatório Macro Brasil do Banco Santander S.A., divulgado em 11 de novembro de 2022: "O IPCA subiu 0,59% m/m em outubro, acima do consenso (0,49%) e um pouco acima da nossa estimativa (0,52%). A variação em 12 meses atingiu 6,5% (menor nível desde mar/21), abaixo dos 7,2% a/a no mês anterior. Embora reconheçamos os sinais preliminares de melhora na inflação subjacente, ainda acreditamos que o caminho para o centro da meta (3% no médio prazo) será difícil, com a inflação de serviços (um componente historicamente mais persistente) ainda criando desafios em um ambiente de mercado de trabalho superaquecido e estímulos fiscais. De fato, com a surpresa altista de outubro e com as coletas de alta frequência acelerando na margem, atualizamos nosso *tracking* do IPCA 2022 para 5,8% (antes 5,4%). Para o IPCA 2023, ainda vemos nosso *tracking* de 5,0% com riscos razoavelmente equilibrados. No ambiente internacional, o aumento de casos de COVID-19 na China segue preocupando. O país registra o maior número de novos casos desde abril deste ano, com o epicentro das contaminações se situando na província de Guangdong – o que começa a pesar sobre a atividade industrial. Autoridades locais já voltaram com algumas medidas restritivas, mas ainda sem impor *lockdowns* nas regiões afetadas. Com o governo central ainda comprometido com a política de zero-COVID, novos surtos de contaminação trazem uma maior preocupação por conta de potenciais impactos na atividade econômica. Algumas medidas preventivas foram levemente relaxadas, com o intuito de reduzir o impacto das restrições. Nos EUA, os números de inflação ao consumidor (CPI) de outubro vieram abaixo do esperado, com os núcleos recuando para 6,3% a/a (setembro: 6,6%). Embora a inflação ainda siga em patamar muito elevado, este arrefecimento do CPI deve ser visto com bons olhos pelo banco central norte-americano (Federal Reserve), elevando a chance de uma desaceleração no ritmo de altas de juros na reunião de dezembro." **f) PROPOSTA DE INVESTIMENTOS E RESPECTIVAS ANÁLISES TÉCNICAS:** Após a apresentação do cenário macroeconômico do Brasil e internacional (EUA e China), foi discutido pelos membros do Comitê de Investimentos se a alocação dos recursos financeiros do Instituto está de acordo com a previsão do mercado para o encerramento do ano de 2022, tendo em vista a necessidade para o atingimento da meta IPCA + 4,77%. Para esta análise os membros do comitê apresentaram a pesquisa da XP investimentos, publicada em 25 de outubro de 2022, na qual 71% dos gestores consultados acreditam que o primeiro corte da taxa de juros Selic de 13,75% deve ocorrer no segundo trimestre de 2023, enquanto 29% dos gestores acreditam que o ciclo de cortes deve iniciar apenas no terceiro trimestre do ano que vem, o que demonstra um cenário favorável aos fundos de renda fixa atrelados à taxa do CDI. Com relação ao Boletim Focus

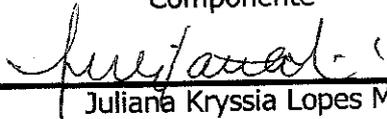
apresentado, a inflação oficial encerrará o ano de 2022 em 5,88% o que beneficia os investimentos em fundos de renda fixa atrelados ao IPCA. Com relação aos investimentos em renda variável, recomendamos cautela neste período que antecede a posse do novo presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, em um cenário positivo, sugerimos aportes pequenos e gradativos em renda variável. Sendo assim, os membros deste Comitê de Investimentos sugerem a continuidade dos investimentos atuais, até pelo fato de desconhecerem se haverá utilização integral ou parcial dos recursos para pagamento do abono natalino aos servidores inativos e pensionistas do Instituto. **g) ASSUNTOS DIVERSOS:** Foi apresentado pela Sra. Juliana Kryssia Lopes Maia a minuta da Política de Investimentos para o ano de 2023 para análise dos membros do Comitê de Investimentos. Os membros decidiram agendar reunião extraordinária para o dia 29 de novembro de 2022 para tratar dos seguintes temas: análise e verificação para aprovação da Política de Investimentos para o ano de 2023, assim como, a alocação de novos recursos financeiros. Por fim, submetemos a ata à apreciação dos membros do Conselho Fiscal do PREVINI. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.



Marcello Raymundo de Souza Cardoso  
Presidente



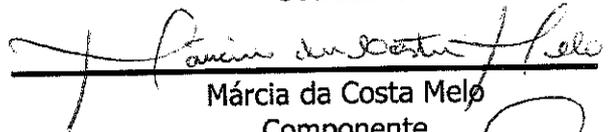
Andréa Ribeiro Rodrigues  
Componente



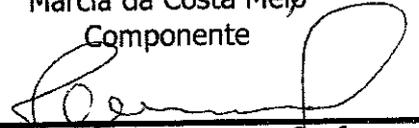
Juliana Kryssia Lopes Maia  
Componente



Fabrício Martins Carvalho da Silva  
Secretário



Márcia da Costa Melo  
Componente



Jailce Perrut dos Santos Scofano  
Convidada